

Ata da 21ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da
1ª Sessão Legislativa, da 7ª Legislatura da Câmara
Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores Adriana Souza Silva, Felipe Reinehr Faganello, Flavio André Caldeira, Larissa Amorim Winter, Manoel Aparecido Nazário, Odenílio Moreira Sousa, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo Pedro Pinto Raposo, Willian Diego Mirandola. Sob a Presidência do senhor Manoel Aparecido Nazário, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores, sendo que nesse momento fazendo uso da palavra o vereador Felipe Reinehr Faganello, muito boa noite senhor presidente, muito boa noite nobres colegas vereadores, um boa noite muito especial para quem nos ouve, nos assistir, ao público presente. Senhor Presidente, semana passada nós reclamamos das estradas lembra, na segunda passada não, na última sessão segunda-feira, hoje eu vim do interior eu vi uma patrula trabalhando, saindo da cidade aqui na MT 225. Então apesar de não estar molhando, apesar de ser algo e talvez pudesse ter sido molhado, mas eu não sei da dificuldade do maquinário também. Então muito obrigado ao executivo motivo por ter atendido a solicitação imediatamente, está tomando alguma providência, isso já é algo bastante interessante. Na semana passada eu acabei, na segunda-feira, eu acabei esquecendo de fazer um comentário muito importante, sobre uma reunião eu tive em Lucas do Rio Verde, na prefeitura da Assembleia de uma Cooperativa chamada Cooper Rede, naquele momento nós debatemos bastante sobre ele o futuro da Agricultura Familiar, foi um ponto bastante importante, foram quase 4 horas de Assembleia, extremamente produtivas. Após isso, eu entrei em contato com a secretária de educação Patrícia Devetak, que a propósito minhas saudações, porque ela é de uma cordialidade ímpar e falamos sobre como Feliz Natal poderia atender melhor a merenda escolar, como Feliz Natal poderia fazer e a resposta dela foi bastante animadora. Então nobre vereador Cabo Odenílio, que também tá sempre presente na agricultura familiar, sobretudo no assentamento Ena, precisamos conversar com essas associações Cabo, para que elas trabalhem juntas, para que elas possam ter documentação correta, para que elas possam ter apoio da secretaria de agricultura, apoio técnico para que possam produzir, para que realmente Feliz Natal possa ser suprido pela Agricultura Familiar mais né, senhor presidente, no momento minha fala era essa, devolvo a palavra, obrigado. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Manoel Aparecido Nazário, só para justificar Felipe, a questão dos caminhões pipa, falei com o

secretário hoje, dois caminhões pipa, eles estragaram ontem, eles ia trabalhar a noite inteira molhando, mas infelizmente os caminhões deu problema, mas já está fazendo reparo ali, eu creio que amanhã já vai estar funcionando para poder molhar a estrada. Na sequência fazendo uso da palavra a vereadora Adriana Souza Silva, boa noite senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, público presente, em nome do Prefeito Antônio Dubiella cumprimento o pessoal da rádio que nos assistir. Presidente uso a tribuna hoje, quero aqui agradecer o prefeito Toni, junto com secretário de obras, semana passada a gente estava com um probleminha lá no Bela Vista, numa rua, liguei para o Senhor Prefeito, junto com o secretário de obras e foi resolvido o problema, então muito obrigado Prefeito e secretário de obras. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Manoel Aparecido Nazário, também quero fazer um agradecimento aqui ao prefeito, tem nos atendido e também agradecer ao Silvano do Amaral né, o Toni deu uma notícia hoje que ele já enviou as caixas de abelha para dar início no projeto de apicultura. Então a gente fica muito agradecido com isso, nós dependemos muito da ajuda do governo, do secretário Estadual, dos deputados né, para poder fazer um trabalho. E por não haver ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presentes nove vereadores. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura Projeto de Lei nº 020/2021. Institui o Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola (PMDDE) e dispõe sobre os critérios e as formas de transferência e de prestação de contas dos recursos destinados às unidades escolares da rede municipal de ensino, e dá outras providências. Em seguida despacha o Projeto de Lei nº 020/2021, para a Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro P. Raposo para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente colocou em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 020/2021, sendo que no momento fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro Pinto Raposo, solicito o senhor presidente autorização para que eu possa tirar a máscara. Boa noite senhor presidente, boa noite nobres colegas, público de casa que nos ouve pela 104 e que nos assistir pelo Facebook, boa noite ao nosso excelentíssimo prefeito, a primeira-dama, nosso jurídico, nosso secretário de Finanças doutor Emanuel, os senhores nos honram com a presença nesta casa. Senhor presidente uso da tribuna para falar sobre esse projeto, que dentre todos que vieram até agora acredito que, acredito que ele está muito detalhado, tive a oportunidade de ler e reler ele várias vezes, um projeto de lei, que para muitos parece ser algo tão pequeno, mas para quem tá lá na ponta na linha de frente, vai fazer uma diferença enorme, aqueles pequenos reparos, uma torneira, e uma pintura numa sala, um reparo simples, uma troca de uma lâmpada e vai desburocratizar. Mas, o que me deixa mais feliz senhor presidente, é os critérios de fiscalização que há no projeto, quero parabenizar o executivo pela autoria do projeto e pela excelência colocada em cada artigo, eu quero colocar aqui os nobres colegas, antes que nós possamos aprecia-lo e vota-lo,

umas cláusulas aqui que eu achei super importante a execução e aplicação dos recursos destinado isso no artigo quinto, dos recursos destinados as escolas deverão obedecer o disposto na lei nº 8666/1993, que regulamenta a licitação pública, ou seja, já temos a um critério bem rigoroso e, um parágrafo aqui que nesse mesmo artigo sexto que diz nenhuma despesa poderá ser efetuada antes que o recurso caia na conta do conselho, ou seja, nós já temos em cada escola, tem um conselho que fiscaliza a gestão da diretora, então eu faço parte do conselho da escola Mario Ciro, sou presidente lá do conselho, tenho minhas filhas que são alunos da escola, fui convidado e me senti honrado por isso. Mas, eu quero ler também o artigo número 7, as unidades executoras serão responsável pela elaboração e encaminhamento da prestação de contas dos recursos recebidos, a prestação de contas dos repasses, deverá ser realizado até o 15º dia do mês subseqüente, todo mês, eles têm que prestar conta do dinheiro gasto, de 2,50 (dois reais e cinquenta centavos) por aluno, que vai ter em uma média entre 350 (trezentos e cinquenta) a 400 (quatrocentos) alunos, um pouco para mais ou para menos. Mas, daria um repasse de R\$ 1000 (hum mil reais) por mês, isso vai fazer uma diferença tremenda para que as diretoras possam executar alguns reparos. Tem outra questão, que eu gostaria de colocar os nobres edis, aqui nesse projeto, tem um artigo que diz que o não cumprimento desta prestação de conta, primeiro acarretará em advertência verbal e a suspensão do recurso, ou seja, direção que não presta a conta, conselho que não presta conta, de onde foi gasto dinheiro, terá esse dinheiro suspenso, a diretora levar uma advertência, depois a destituição do cargo e será obrigado a fazer a devolução desses valores e por último o valor que não for gasto desse repasse, terá que ser devolvido para a prefeitura, ou seja, esse recurso terá que ser usado, se não, tem que devolver. Então, fico feliz meu voto é favorável, digo aos nobres colegas e peço que voltem favorável também, e era essa minha fala, senhor presidente, devolvo a palavra. Coloca em única votação o Projeto de Lei nº 020/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura Projeto de Lei nº 028/2021. Dispõe sobre a organização do Conselho Municipal de Educação de Feliz Natal, e dá outras providências. Em seguida despacha o Projeto de Lei nº 028/2021, para a Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro P. Raposo para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente colocou em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 028/2021, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloca em única votação o Projeto de Lei nº 028/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 026/2021. Dispõe sobre regras destinadas à edificação de moradia popular, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 026/2021, sendo que no momento fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro Pinto Raposo, retornando a tribuna senhor presidente, serei breve, gostaria de pedir aos

novos colegas o voto favorável esse projeto, é um sonho do nosso município, tendo em vista, que as últimas casas populares aí, acho que faz muitos anos, muitos anos, que foi entregue a população e muitos almejam e sonham com esse projeto, com a execução dessas casas populares. Assim, o doutor Emanuel falando para nós uma reunião que, para dar continuidade precisa denominar essas duas ruas ali, que ainda não estão dominadas, que são as duas ruas mortas no meio do projeto. Porque elas começam e terminam na outra, é como a travessa Tartaruga e a travessa Rio Araia na Cohab. Então precisa denominar essas duas ruas e para que possa ser dada continuidade a esse projeto e quanto antes ser dada execução, para que nós possamos aí ter mais essa obra e contemplar aí várias famílias que necessitam de moradias no nosso município. Senhor presidente, também peço aos nobres colegas, que na hora de apreciar essa matéria, a gente possa também analisar com o coração, as pessoas, as famílias, que hoje pagam aluguel a muitos anos não tem condição de estar financiando uma casa hoje no nosso município. Eu acredito, que é um dos primeiros sonhos, antes de ver o filho, os filhos formados é poder dar um teto para esses filhos, para essas famílias. Coloca o meu coração, me coloco à disposição do executivo para buscar recursos, assim como os nobres colegas, para que esse projeto seja executado com a maior urgência, para que nós possamos aí ter essa 52 (cinquenta e duas) ou 51 (cinquenta e um) casas populares entregue, devolvo a palavra, senhor presidente, muito obrigado. Coloca em primeira votação o Projeto de Lei nº 026/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 029/2021. Dispõe sobre denominação de vias públicas e de loteamento residencial, localizado no perímetro urbano de Feliz Natal – MT, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 029/2021, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloca em primeira votação o Projeto de Lei nº 029/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 030/2021. Institui no âmbito do município de Feliz Natal – MT o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde Vale Teles Pires do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 030/2021, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloca em primeira votação o Projeto de Lei nº 030/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Veto Parcial ao Projeto de Lei Legislativo nº 010/2021. Que institui a obrigatoriedade da publicação da lista de munícipes vacinados contra a Covid-19 no município de Feliz Natal – MT. Em seguida despacha o Veto Parcial ao Projeto de Lei Legislativo nº 010/2021, para a Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 009/2021. Reduz o subsídio dos vereadores de Feliz Natal durante a pandemia do Covid-19, de autoria do vereador Felipe Reinehr Faganello. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação,

Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 009/2021, sendo que no momento fazendo uso da palavra o vereador Felipe Reinehr Faganello, senhor presidente, retornando à tribuna, finalmente retornando a tribuna, para debater sobre esse projeto, antes de mais nada nobres pares desta casa. Eu gostaria de parabenizar dois vereadores em específico, vereadora Adriana e vereador Raimundex, que quando esse projeto foi protocolado, tiveram a hombridade de vir falar comigo e não participar em reuniões onde eu não estava, falando do projeto, sem eu poder debate-lo e conversar a respeito, esse é o primeiro respeito que eu faço aos dois vereadores, é louvável. Senhor presidente esse projeto foi protocolado no dia 19 de Abril, o senhor vai me respeitar, com todo respeito que eu tenho pelo senhor, independente do que seja, tem projeto que chega de urgência na mesma semana, e é voltado, agora o meu projeto, porque era polêmico e talvez não tenha a aprovação da maioria, vai esperar 3 meses para ser votado. Eu acredito que seja um desrespeito a mim como vereador, eu fiquei profundamente ofendido com essa situação, lá em abril, Feliz Natal estava com cerca de 200 ou mais do que isso, caso de covid-19 ativos no município, naquele momento um projeto dessa importância era justificável, era importante, pessoas que me apoiaram na campanha, pessoas que me ligam para fazer solicitações, reclamações, nobre vereador Raimundo, pediam e esperavam que eu o fizesse, porque no momento oportuno, agora noventa dias depois, senhor presidente, isso me parece até, talvez desnecessário. Mas, de toda forma senhor presidente, eu vou defender o meu projeto, porque ele tem por objetivo acabar com a compra de votos institucionalizada, quando um vereador pega o seu subsídio ou sua verba indenizatória, e sai comprando cesta básica, sai pagando gás, luz, conta de farmácia, ou seja, quaisquer outras coisas, isso tá no âmbito municipal, como estão as emendas parlamentares dos deputados, que só servem para comprar apoio político e mais nada. Então, esse projeto naquele momento serviria em um momento de dificuldade da população de Feliz Natal, para que elas pudessem ser assistidas de mais alguma forma, esta casa poderia ajudá-los de mais alguma maneira. Respeito a opinião de todos, muitos vereadores, talvez isso faça falta, porque trabalham e produzem de uma forma bastante considerável para essa casa legislativa. Porém, eu merecia o respeito de ter sido votado muito mais próximo do dia que esse projeto foi protocolado, nós tivemos sessão aqui com dois projetos de despacho, sessão de vinte minutos e esse projeto não entrou em pauta. Senhor presidente, peço aos nobres colegas vereadores o apoio ao projeto, apesar da falta de cronologia, da deficiência cronológica do momento, mas ainda assim acredito que seja algo importante, porque a pandemia do corona vírus não está extinta, ainda as dificuldades serão enfrentadas, senhor presidente, eu devolvo a palavra, muito obrigado. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Manoel Aparecido Nazário, só responder Felipe, não que não foi dado crédito, no dia que ia ser o projeto foi protocolada, eu fui até a prefeitura falei com prefeito e o prefeito falou que o problema da saúde não era financeira, e sim vacina. Então, haja vista, que já tem três mandatos que o vereador aqui não tem reajuste salário, hoje nosso salário ele é o mais defasado das regiões, se vê Ubitatã ganha quase o dobro de nós, Ubitatã, Vera, então a gente analisou isso aí daí, e a data mais oportuna que nos achou foi agora para colocar em discussão, então era isso. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador

Felipe Reinehr Faganello, retornando a tribuna seu presidente, com relação a cronologia de ter entrado em pauta, eu não concordo, você vai me desculpar, perdão de todas as formas possíveis, é ultraje esse tipo de desculpa, isso é uma desculpa esfarrapadíssimo, a questão da capacidade do município de arcar com as contas da saúde da assistência é outro caso. Isso é justificável, mas isso não entra nessa discussão da casa senhor presidente, para começo de conversa eu não entrei na Câmara de Vereadores Feliz Natal, pensando no salário, ser vereador não é profissão, minha carteira não está assinada como vereador. Então, a minha opinião é contrária à sua justificativa, senhor presidente, obrigado. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro Pinto Raposo, senhor presidente, retornando a tribuna, projeto polêmico, também gostaria de explicar as palavras a vossa excelência, e eu vou citar o vosso nome e o senhor tem direito de treplica, de réplica né. Vereador Felipe, o seu projeto foi protocolado no mês de abril, o senhor está completamente cheio de razão pelo fato do projeto não ter ido para pauta ainda, de ter chegado para votação apenas quatro, três meses depois, é quanto a isso quero dizer que o senhor está completamente certo. Eu vou colocar alguns critérios aqui, e o motivo de eu não sei favorável ao projeto, assim como vossa excelência falou com o presidente. Pedir perdão se de alguma forma eu ultrapassar alçada que a minha é permitido e peço perdão antecipadamente. É vereador Felipe, passei por esta casa em 2017/2018, o salário do vereador é o mesmo de hoje, no final do ano passado nós tivemos aí um reajuste para os secretários, o prefeito e o vice-prefeito, correto. Esta casa não entrou com esse reajuste como muitos pensam, nós ficamos de fora. Acabando esse mandato, são oito anos sem reajuste, vou usar a vereadora Adriana, uma das parlamentares aqui desta casa mais atuante, a que mais viaja, a que mais buscar recursos, totalizando no total, eu acredito que protocolado até agora, mais de um milhão de reais, ou seja, nós precisamos quebrar esse mito de que vereador não traz recursos para município, e que só dá gastos, mas trazemos recursos, sim. É vereador, eu trabalho nove horas do meu dia na rua, na porta, quando o senhor disse que uma cesta básica é usado como, uma possível compra casada de votos no futuro, eu digo para você vossa excelência, se alguém chegar na porta da tua casa e dizer que está passando fome e que precisa de uma cesta básica o senhor assina o negaria? Pois eu recebo todos os dias, se vossa excelência quiser, eu mostro, tem que me peça cesta básica até pelo facebook, imagina presencialmente, é um remédio, são famílias carentes, quem anda os arredores do município, quem trabalha com Assistência Social, sabe a quantidade de pessoas que passam necessidades, são famílias carentes com pessoas acamadas, pessoas doentes. E eu não me nego, não me nego, não tenho recursos sobrando, não sou empresário, sou servidor público, eu ganho R\$ 2600,00 (dois mil e seiscentos) reais liquido por mês, não é muito, mas sempre vivi dignamente. E quando eu entrei e coloquei o meu nome para ser vereador, além do salário sabia que eu poderia produzir, ajudar município, porque ninguém trabalha, só por que aplauso não enche barriga. Mas eu quero dizer que a sua intenção foi nobre, a preocupação de vossa excelência foi nobre, estávamos no período difícil, mas assim, eu dou outra sugestão também, quando eu me sensibilizo com uma coisa eu dou, eu sei que vossa excelência doa, mas seria muito mais plausível, vossa excelência doar o vosso salário como o senhor disse que não precisa. Mas eu acredito

que, uma hora ou outra precisa sim, é isso é às vezes a gente fala, mas uma hora a gente vai precisar. Temos aqui servidor público, temos motoristas, temos a nossa colega Adriana que é só vereadora, ela não exerce outra função, eu acredito que nós entrando no âmbito como disse o presidente, nós somos a casa que menos recebe na região, nós somos a casa que menos recebem, nós não temos um veículo para transporte, nós temos que usar o nosso, nós não temos um assessor, porque nós não conseguimos pagar o assessor, nós não temos impressa para fazer a divulgação de todos os nossos atos, nós economizamos pois não fui para Cuiabá nem uma vez, tempo graças a Deus é flexível, a minha empresa dá. Mas nós estamos construindo a câmara, eu acho assim, como a pedido do nosso presidente, vamos dá uma segurada, mas acredito mesmo, que um projeto desse, ele não fere o nosso ego, mas fere nossos proventos, eu sou contra aumentar no período desse, mas eu não vi um lugar nenhum algum trabalhador ficar feliz, porque o patrão dele baixou o salário, inclusive, acredito que tem lugares, que vereador não merece ganha nada, primeiro, não decora, não trabalha, não produz, nem sequer não ler nenhum projeto de lei, chega em cima da hora da sessão, não sabe nem o que tá acontecendo na cidade dele. Então, eu acredito de quem faz merecer o jus seu salário, tem direito de receber no final do mês, acredito, repito sou contra aumentar, reduzir não sou favorável, tem todo meu respeito a vossa excelência, tenho um carinho imenso por você. Você sabe disso, acredito que é recíproco, perfil político impecável, uma postura social impecável, um jovem com uma carreira brilhante pela frente, e digo mais, lamento muito que o projeto não tenha sido colocado na pauta antes, para que nós nesse período não estivéssemos passando por isso. Queria colocar mais, alguns critérios aqui, como falou presidente da câmara, o salário de Vera é quase o dobro do nosso, eles recebem diária, nós não recebemos. Então assim, tanto o salário do vereador, como servidor dessa casa, está bem defasado, presidente e algo que no futuro, depois que passar isso, é o que nós também precisamos, olhar pelos nossos servidores, assim como a prefeitura lutou para que o servidor de lá comissionado, secretário, tiveram aumento, é hora de nós lutarmos pelos servidores desta casa, é hora de nós olharmos por eles também, servidor bem remunerado, é servidor contente, é servidor prestativo, mão de obra qualificada e bem remunerado, seu presidente era essa a minha fala, muito obrigado, eu devolvo a palavra. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Felipe Reinehr Faganello, nobre colega vereador Raimundo Pedro Raposo, naturalmente a recíproca é mais que verdadeira com relação ao respeito, que é visível. Nobre, eu acredito o seguinte, quando você transfere um recurso, de o uma parte de servidores, onde no caso do Legislativo Municipal e transfere para assistência social, por exemplo, essas pessoas, que te procuram na sua casa, que procura uma vereadora Larissa, ou que procuram qualquer outro, poderiam ser encaminhadas para assistência social do município, para que lá, elas recebessem auxílio, não só naquele momento, mas um auxílio constante, porque é assim que é para assistente social trabalha, ela identifica necessidades, e faz o possível para resolvê-las permanentemente. Na minha casa, nunca ninguém parou, juro por tudo que é mais sagrado nesse mundo, pelo meu filho que vai nascer, nunca ninguém bateu na minha porta, me pedindo uma cesta básica, naturalmente eu não ando tanto quanto o nobre vereador pelas ruas do município, o senhor percorre pelo município muito, é extremamente maior que eu, porém eu não estou ausente do meu

Município, eu estou semanalmente no Assentamento Ena, aqui não é uma região de grandes recursos, muito pelo contrário, uma região de pessoas que passam muita dificuldade também, na cidade faço parte do comércio e de todo tipo de igreja, por exemplo, né nobre vereador e nenhum momento alguém me parou e me pediu algo relacionado a recurso de uma cesta básica ou qualquer outra coisa. E quando o fizeram, através de outras pessoas, encaminhei a mesma a Assistência Social. Lembrando que a secretaria de assistência social, naturalmente como todos os secretários, foi cordialmente educada e procurou resolver o problema. Então essa discussão não é uma discussão pessoal com nenhum dos vereadores, o respeito, a opinião, é absolutamente inegável, a vereadora Larissa comentou comigo projeto agora, antes da sessão, e disse ser contrária, e nenhum momento eu tentei convencê-la do contrário. Porque ela explicou a sua opinião, o nobre vereador Raimundex, a vereadora Adriana, mas existe, só apenas uma pequena diferença de opinião. Senhor a presidente, mais uma vez peço desculpas, pelo talvez, possível excesso. Mas eu precisava, dirimir algumas dúvidas, devolvo a palavra. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Manoel Aparecido Nazário, só outra justificativa aqui Felipe, essa casa, ela hoje gasta 50% (cinquenta por cento) da nossa verba que entra por mês com folha, quando nós teria o direito de gastar até 70 (setenta) né, mas haja Vista, que nós tá fazendo na construção ali, então a gente está segurando o máximo possível, a questão de salário. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Odenílio Moreira Sousa, senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, quero agradecer aqui a presença do nosso prefeito Toni Dubiella, primeira-dama Gisele, secretário de finanças e planejamento Emanuel, nosso jurídico dr. Juliano e em seu nome quero aqui agradecer as nossas colaboradoras dessa casa. Eu observando aqui, o nobre colega Felipe, respeito a ideia do nobre colega, cada um, igual agora ele falou, tem seu livre arbítrio né, eu digo assim, porque com as palavras do vereador Raimundo, quando você tem alguém que você paga mal, ele não tem a qualidade, eu sou um funcionário público, vivo do meu salário, que eu sou aposentado, igual o vereador Raimundo falou, todos têm a sua dificuldade, o Nobre colega empresário, parabéns, tem condições até doar o seu salário, agora que importa 25% (vinte e cinco por cento) do salário do vereador, vai fazer o quê com isso, não vai dar para fazer nada, simplesmente o vereador, no meu caso, que a gente viaja bastante vai a Cuiabá, vai no município, buscando alguma coisa para atender os compromissos que a gente fez, né, durante a campanha aos nossos munícipes. E para isso nós depende de recurso. Eu louvo a Deus pelo nobre colega, ele é empresário, ele tem condições de andar com suas próprias pernas, mas nós, se nós não tivermos um recurso para nós andarmos, que salário que a gente pega aqui, só para pagar posto de gasolina e oficina. E muita das vezes ajudar as pessoas, com remédio, cesta básica, inclusive, a gente é muito procurado, você nobre colega também é procurado. Então eu louvo a sua atitude, eu vou dizer que eu sou não favorável esse projeto, porque eu dependo, para mim poder mostrar um trabalho aos nossas munícipes, tenho certeza que a maioria vai estar aí porque necessita, se eu fosse um empresário eu não estivesse, não dependesse, disso para meus deslocamentos, e das despesas, que você fala, tudo bem, mas nós estamos defasados, somando as casas da leis que da região. Da região somos a menos é remunerada, que tem um subsídio lá embaixo. Então eu fico aqui, louvo sua

atitude, parabéns pela sua ideia, só digo que eu sou não favorável, porque eu dependo para mim prestar um trabalho e cumprir compromisso com nossos munícipes. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Felipe Reinehr Faganello, é a última vez senhor presidente, eu prometo, só uma situação bastante interessante que foi comentado pelo vereador Raimundo, pelo vereador Cabo Odenílio, é imaginando que eu pudesse transferir o meu ganho para uma instituição já que eu julgo necessário, eu só quero dizer uma coisa, exatamente por esse tipo de atitude que eu imaginei que esse projeto tivesse uma validade, quando eu faço, eu não digo, eu não preciso dizer para ninguém, nem para quem está recebendo, nem quem está recebendo sabe quem doou. Eu evito uma compra de votos institucionalizado, o dízimo não precisa ser dito para ninguém que você paga, né verdade nobre vereador, simplesmente a gente o faz, sem olhar a quem e sem dizer que foi você quem deu, obrigado. Na sequência fazendo uso da palavra a vereadora Adriana Souza Silva, retornando a tribuna, quero aqui dizer vereador Felipe, que sou contra, quando eu vi esse projeto, te procurei conversamos e até comentei com o senhor, se eu tivesse colocado nessa casa um projeto que para tirar verba de vereadores, que não viaja, que não busca emenda para essa casa, o que eu disse para o senhor, que eu era a favor, mas sou contra, porque eu acho aqui, que todos dependente de quem viaja, de quem busca recursos, cada um está contribuindo, né. O que me deixa triste, é ver pessoas comentando por aí, que vereador ganha R\$ 8.000,00 (oito mil) reais nesta casa, e eu não tenho vergonha, de falar que o nosso salário é 5.000,00 (cinco mil) reais. Porque é o povo que paga nos, então nós somos funcionários do povo. Tenho orgulho sim de ser vereadora, porque, dedico com carinho mesmo o que eu faço e a minha verbas vereador Felipe, três viagens que eu vou para Cuiabá, eu tenho que pegar dinheiro da minha família, do meu esposo, porque essa verba, o senhor sabe o quanto que custa uma viagem para Cuiabá. E quando eu não estou em Cuiabá atrás de recurso, estou lá fazendo o meu social, batendo em porta de hospital, quando não estou em Cuiabá, estou em Sorriso. Então, o meu voto hoje é contrário, agora se o senhor tivesse aqui colocado um projeto para tirar a verba de vereador que não viaja e não busca recurso para essa casa, aí sim, eu seria favor com você. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Gomes da Silva, boa noite senhor presidente, em nome do presidente quero cumprimentar os nobres colegas vereadores, cumprimentar o Prefeito Municipal Toni Dubiella, acompanhado da primeira-dama, é também ali o secretário de Finanças nosso município, nosso jurídico e os colaboradores desta casa, e também o público que nos acompanha, através da internet e facebook. Eu fiz algumas anotações ali no decorrer deste assunto e o vereador Raimundo Carteiro, eu acho que estava olhando, o que eu estava escrevendo, né. Porque daqui ele falou tudo o que eu tinha colocado algumas observações. Mas mesmo assim, vou decorrer das mesmas. Primeiramente, quero aqui expressar mais uma vez, você sabe o tamanho do meu respeito pela sua pessoa, fui conversar com você, coloquei os meus pontos de vista a respeito desse projeto e que o senhor não deixa executar né, assim como o senhor falou, que não precisa ninguém saber, eu acredito na sua palavra e creio que você vai fazer isso, sim e parabéns pela sua atitude, mesmo meu voto sendo contrário, vou deixar bem claro que, hoje o senhor não tem o meu apoio, né. E isso não quer dizer, que você esteja certo, e eu errado ou ao contrário, né. Vou citar, por exemplo, esses dias, eu estava conversando

com uma mulher, no horário do almoço lá na cozinha do pronto atendimento, e ali sentado conversando ela, do outro lado conversando e ela do outro lado resolveu falar de política e começou a defender o ex-presidente da República Luiz Inácio da Silva e veio me perguntar em quem eu votei, né, eu respondi claramente que eu tinha votado no Jair Messias Bolsonaro, e ela começou a falar um monte de coisa do Bolsonaro, enfim que, não votava nele, por isso, por aquilo, né. Eu falei para ela, desenhei um seis, para mim eram um seis, e pedi para ela que número que era aquele, ela estava do outro lado da mesa, e ela falou que era um nove, e eu falei senta do outro lado aqui, e olha agora, e ela falou é agora é um seis, eu falei não quer dizer que você esteja certa e nem que esteja errado ou vice-versa, depende do ponto de vista que você enxerga o assunto, tá bom, concordo com senhor presidente, quando fala de defasagem, da questão dos salários de ser um dos menores do Estado do Mato Grosso. Quando coloquei o meu nome à disposição da população do município de Feliz Natal, preenchi a todos os requisitos necessários, ali, pedia se solteiro, brasileiro ou casada, enfim, todos os requisitos. Então, até aí não estamos fazendo nada de errado, né. E outra coisa, eu até ia citar também, a questão da vereadora Adriana, mas o nosso querido vereador Raimundo Carteiro, já adiantou o assunto, falou de ser uma campeã de emenda e realmente é verdade, tem buscado, a gente, eu por exemplo, não tive ainda há tempo hábil para ir à Cuiabá, mas estamos nos programando para ir, para bater à porta dos deputados, para pedir emenda para o nosso município, para com isso ajudar o Prefeito Municipal, a prefeitura a executar alguns projetos, que tem em vista, né. E o pessoal cobra muito perfeito, mas nós também nessa casa, temos que colaborar com o nosso município e correr atrás. E o senhor, também outra coisa que achei interessante quando você falou da questão da cesta básica, eu vou discordar e permita discordar disso de você eu também. Eu trabalho doze por trinta e seis, no pronto atendimento, e nos dias a qual estou de folga, eu procuro visitar as ruas, visitar uma obra, passar até mesmo as casas, eu coloco meu tênis e vou na estrada de chão fazer caminhada 5:00 (cinco) horas da manhã, encontro uma pessoa ou outra e converso, pergunto como que está, a iluminação pública, se está sendo feita a coleta de lixo e realmente é verdade, a gente se depara, em alguns momentos, com pessoas chorando e que não tem o que comer em casa e isso nos corta o coração. O vereador Diego Mirandola, outros amigos como o Genésio, das pessoas que me conhecem há muito mais tempo e sabe da quantidade de projeto social que a gente já fez esse município, para arrecadação de cestas básicas. E desde a campanha passada, a qual participei, nas casas a qual eu sabia que eu tinha entregado uma cesta básica, que tinha pedido para alguém entregar uma cesta básica eu me recusei de passar na porta dessas pessoas, porque eu acho que a gente tem que fazer de coração, quando se doar algo para alguém e discorda de falar, que é algo político, não é. Essa questão de ajudar alguém, é questão humanitária gente, é questão humanitária, a gente já doava, ajudava ali para trás e agora que a gente tem esse recurso, se eu mostrar para você o meu celular esse mês agora passou de R\$ 4000,00 (quatro mil) reais já de pedidos, nem todos eu pude ajudar, mais boa parte, com um remédio, e que as pessoas, as vezes, não têm. A gente se compadece, e muitas das vezes acaba ajudando. Então assim é por esse motivo, por outros motivos a qual os outros colegas já decorreram também, que meu voto hoje é contrário, né. Quando me coloquei à disposição, sempre

deixei bem claro nesta casa que sou totalmente contrário ao aumento de salário nesse período de quatro anos, assim como outros já falaram também, sou contra a redução, né. Então quero parabeniza-lo mais uma vez, pedir desculpa publicamente se caso em algum momento aqui na minha fala excedi o meu ponto de vista, você sabe do meu respeito e o carinho, assim como todos nós vereadores, e é isso, meu voto hoje é contrário, tá bom, por esse motivo nobre colega, um abraço. Na sequência fazendo uso da palavra a vereadora Larissa Amorim Winter, boa noite senhor presidente, colegas vereadores e demais na casa. Bom eu quero expressar para vocês o que eu falei para o Felipe antes, porque eu sou contra. O meu mandato aqui tem pouco tempo, até sessenta dias, não sei mais. Então não posso decidir uma coisa que eu não vou ser usada depois, então eu vejo também a dificuldade que vocês têm aqui hoje, quando eu entrei aqui a segunda-feira, vejo que vocês estão trabalhando, tem muitos projetos para ser aprovado, Adriana falou que faz viagens, gasta o valor, igual ela falou, aí o povo acha que a gente recebe, a você entrou lá já vai tá ganhando dinheiro, tá rica, não sei o quê, não é assim. Tem trabalho, tem tempo, você tem que viajar, tem que buscar, desde uma ligação, você tem que pagar uma internet, tem pagar uma ligação para você falar com o deputado, ou alguém. Então eu quero falar porque eu sou contra, eu acho que o salário de vocês, nosso agora, é pouco mesmo pelo que a gente tá fazendo, como o do prefeito também de Feliz Natal, então a gestão está de parabéns, é isso que eu quero falar para vocês também e falar porque eu sou contra, obrigada. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro Pinto Raposo, senhor presidente, retornando, eu serei bem sucinto, como sempre cito o nosso nobre colega. Quando eu citei aqui o empenho do executivo em buscar melhoria pro seu quadro de servidores, não quero dizer que eu sou contra o aumento de forma alguma, sou favorável, sim, servidor bem remunerado. Eu só não sou favorável a um aumento nesse período. Mas também se viesse o projeto de lei aqui para esta casa para reduzir salário do executivo, de qualquer servidor que seja, misericórdia. Então retornei essa tribuna, só para deixar bem claro isso, senhor presidente, então assim eu não, sou contra aumento de salário, eu sou contra aumento de salário nesse período assim, como vereador propôs esse projeto de lei, neste período para reduzir, para ajudar, é plausível, e louvável, né. Mas não sou contrário aumento não, às vezes, fala você não quer reduzir seu salário, mas você fala que servidor tem que ser bem remunerado para produzir, acredito, sou favorável que seja bem remunerado, para produzir. Mas no momento que nós estamos, sou contra o aumento, mas também sou contra baixar, se viesse qualquer outro projeto de lei para baixar salário de servidor, ou de prefeito, de Vice, ou secretário, quem quer que seja, eu seria contra também, eu devolvo a palavra senhor presidente. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Flavio André Caldeira, boa noite presidente, boa noite senhores vereadores e vereadoras, boa noite Prefeito Toni Dubiella, nosso amigo ali também da prefeitura o doutor Emanuel. E eu também assim, eu Felipe, que nem você falou, às vezes também, talvez também não precisaria desse salário, mas assim a gente vê, quanto muito já falou aí, o Raimundex falou, a Adriana falou, a necessidade, as vezes eu conto que o tanto que a gente ajuda, mas que a gente, as vezes, não fala, né. Mas assim independe do que seja também, estou dizendo para você aqui né não sou favorável, seria favorável também, concordo, eu vejo que o projeto não vai fazer mal, não

é não é ruim, entendeu. Mas é como todo mundo já comentou, já falou bastante coisa aqui, então acho que não precisa nem ficar aqui emendando um monte de coisa, só queria dizer para você, que a gente entra as vezes na política pensando e sonhando com muita coisa. Eu imagino que a gente possa ajudar muito, mas a gente vê também que tudo tem na dificuldade, tem problemas, entendeu. Então a gente vai aprendendo, mas certas horas, a gente às vezes, com diz escuta muito e fala pouco, às vezes, a gente faz muito mais por fora, do que na própria realidade. E é uma coisa que, às vezes, eu penso assim. Como eu gosto de esporte, hoje eu vejo um pouco de dificuldade por causa da pandemia. A gente faz o melhor que a gente pode, sempre costumo ser cobrado, como Raimundo comentou aqui, pessoa pedindo um remédio, pedindo uma cesta, isso aí é p convívio da gente, que nem se falou, às vezes, você nunca teve assim nesse tipo de coisa, mas a gente já passa por muito isso, eu desde quando eu, nem tanto como vereador, mas a gente assim, como a que a gente pode ajudar, a gente está ajudando. Então a gente vê essa dificuldade, mas eu quis dizer para você assim que, eu admiro também o como você é, desde seu pai também já convivi com ele aqui dentro, a mesma postura, mesmo a vontade das coisas, entendeu. Mas eu, infelizmente, sim também hoje, não sou favorável esse seu projeto, mas não é porque não, eu também, eu falei para você, não dependo também de salário, e sim de mim, entendeu. Mas eu sei como é, entendeu, mas também para trabalhar junto, vamos ser parceiro junto, no que precisar estamos para ser junto, entendeu. E é isso que, eu queria dizer, como todo mundo falou, então, acho que eu também queria ter pelo menos um pouco comentar e falar. É só isso que eu queria falar, muito obrigado. Coloca em primeira votação o Projeto de Lei Legislativo nº 009/2021, sendo 6 (seis) votos contrários, dos vereadores Adriana Souza Silva, Flavio André Caldeira, Larissa Amorim Winter, Odenílho Moreira Sousa, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo Pedro Pinto Raposo, e 2 (dois) votos a favor dos vereadores Felipe Reinehr Faganello, Willian Diego Mirandola, sendo o mesmo reprovado pela maioria. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 014/2021. Acresce o art. 3º - A na Lei Municipal nº 699/2020, e dá outras providências, de autoria do vereador Felipe Reinehr Faganello. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº014/2021. Sendo que no momento fazendo uso da palavra o vereador Felipe Reinehr Faganello, nobres vereadores, senhor presidente, meus amigos vereadores, esse projeto tem a seguinte finalidade, a lei 699, é uma lei criada no ano passado, ela trata, dos maus tratos, aos animais domésticos, ela contempla punições para quem deixar os animais, sem alimentação, sem água, condição sanitária deficitária, sem atendimento veterinário, com os maus tratos físicos e demais. Atendendo a demanda da população, eu propus a alteração na lei, para que mais algumas situações sejam contempladas como maus-tratos, por exemplo, deixar um animal solto na rua, isso prejudica, por exemplo, um motociclista ou um entregador, o nobre vereador Raimundo deve saber muito bem disso. Isso pode ocasionar acidentes, e ainda o dono do Pet vai culpar o coitado do motociclista pelo acidente e a culpa na verdade, o maltrato, é causado pelo proprietário que foi negligente com seus cuidados. Na pista de caminhada a gente tem outra situação bastante grave, mulheres e homens, que estão

caminhando tranquilamente ou com a sua família ou quaisquer outras atividades de recreação, e se deparam com animais de grande porte sem guia é um outro problema que tem me chamado muita atenção, e as pessoas de Feliz Natal, tem me procurado, para questionar. Por conta disso, a inclusão do artigo 3º A, diz o seguinte, que torna também, crime não só os maus tratos anteriormente descritos, mas torna também crime deixar o animal solto na rua e caminhar com animal sem guia. Senhor presidente, nobres colegas, peço o apoio na aprovação da matéria, acredito que seja de grande importância para o nosso município, muito obrigado. Coloca em primeira votação o Projeto de Lei Legislativo nº 014/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 011/2021, Institui no calendário oficial do município, o dia 25 de novembro como o dia de Combate ao Femicídio e a Violência Contra a Mulher no município de Feliz Natal – MT, de autoria dos vereadores Adriana de Sousa Silva MDB, Manoel Aparecido Nazário MDB, Felipe Reinehr Faganello PSDB, Flávio André Caldeira MDB, Marta Dama DEM, Raimundo Gomes da Silva PSDB, Raimundo Pedro P. Raposo PSC, Odenílio Moreira Sousa MDB e Willian Diego Mirandola PSL. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 011/2021, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloca em segunda votação o Projeto de Lei Legislativo nº 011/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 012/2021, Declara de utilidade pública a AMARAE- Associação das Mulheres Agricultoras Rurais do Assentamento Ena, de autoria dos vereadores Odenílio Moreira Sousa MDB, Adriana de Sousa Silva MDB, Felipe Reinehr Faganello PSDB, Flávio André Caldeira MDB, Willian Diego Mirandola PSL, Raimundo Gomes da Silva PSDB, Raimundo Pedro P. Raposo PSC, Manoel Aparecido Nazário MDB e Marta Dama DEM. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 012/2021, sendo que no momento fazendo uso da palavra o vereador Odenílio Moreira Sousa, senhor presidente, retornando a essa tribuna, quero aqui cumprimentar as pessoas que nos assistem pela 104,9, pelo Facebook, e dizer aos nobres colegas vereadores e vereadoras, uma vez que ali no Assentamento Ena, tem várias associações e cooperativas, hoje quando a gente está ali em Cuiabá, junto à prefeitura, junto a deputado, requerendo alguns meios, ali, para aqueles produtores rurais e se você chegar ali, numa daquelas associações, ou cooperativa, tudo tá com problema, por essa razão foi criada uma associação, a AMARAE, a gente tá ali dando suporte para elas. Não só eu, mas eu coloquei o nome de todos os vereadores, porque essa casa, ela nos representa, diante a nossa sociedade, e a nossa bandeira, minha bandeira aqui, se chama município de Feliz Natal, até aprendi isso aí, com o nosso prefeito né, eu não tenho amor a partida, tenho amor no meu compromisso, que eu fiz compromisso com o povo. Tenho certeza que cada um dos senhores têm sua parcela de contribuição ali e com certeza cada um dos senhores vereadores, vai trazer recursos que podemos mandar ali através daquela associação, com a associação feita, tenho certeza que vai produzir, vai estar ali afinadinha, para nós mandar e buscar meios necessários, até a prefeitura mandar algo ali em prol daquela associação. Eu peço apoio dos nobres colegas que nos ajude a aprovar aí, porque uma associação que, não só o vereador Cabo Odenílio, mas cada um dos nobres colegas, pode trazer recursos ali através daquela associação. Essa é minha fala

e meu muito obrigado. Coloca em segunda votação o Projeto de Lei Legislativo nº012/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Requerimento nº 003/2021, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor José Antônio do Dubiella, o presente Requerimento para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de enviar a esta Casa de Leis a relação dos prédios alugados bem como a cópia dos contratos de aluguel, de autoria do vereador Raimundo Gomes da Silva PSDB. Em seguida coloca em discussão o Requerimento nº 003/2021, no momento fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Gomes da Silva, senhor presidente, vou ser bem conciso, até mesmo porque se trata do requerimento bem simples né, não se trata de nada pessoal, é só para fins de esclarecimento, através de castos público e também esclarecimento a nossa população. Tendo em vista, que recebi algumas cobranças e para que seja elas esclarecidas, e explicado, precisamos aí, dessa resposta do Prefeito Municipal, somente isso, conto com apoio dos colegas. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Raimundo Pedro Pinto Raposo, retornando e serei breve senhor presidente, lembrando também aos nobres colegas, que além de legislar é função nossa fiscalizar. Parabéns ao vereador Raimundex, que busca transparência, nós precisamos dar resposta para a população quando somos indagados de algo que não conhecemos. E é necessário, saber quantos prédios públicos alugados temos no Município, para que a gente possa tá dando essa resposta para a população também. E também fazer um controle e diminuir esse número de prédios alugados, tendo em vista que é sempre bom construir, quanto menos a gente gastar com aluguel, sabemos que aluguel o dinheiro que vai e não volta, mas tem necessidade, tem situações, que é necessária, nós não temos aí uma infraestrutura tão grande no Município, para atender todas as demandas prediais aí da questão pública. Então parabênizo vossa excelência vereador Raimundex, por esse requerimento, me coloca favorável também, devolvo a palavra senhor presidente, muito obrigado. Na sequência momento fazendo uso da palavra o vereador Felipe Reinehr Faganello, nobre Vereador Raimundex, parabéns pela proposta do requerimento, todo tipo de forma de dirimir dúvidas e de fiscalizar é de grande valia. Lembrando que o executivo municipal, responde ao requerimento de maneira absolutamente perfeita, tenho dois, temos nossa casa dois requerimentos aprovados e respondidos e já aviso disse que por questão de tempo ainda não imprimir uma cópia entreguei a todos mas será feito muito em breve. Então sou absolutamente favorável, parabéns vereador. Coloca em única votação o Requerimento nº 003/2021, sendo o mesmo aprovado por todos. Fazendo o uso da palavra vereador Manoel Aparecido Nazário, também quero agradecer aqui o nosso prefeito, e a primeira-dama, doutor Emanuel, que esteve aqui nos prestigiando, que Deus abençoe a todos e volte sempre. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.